Ano 61.º—Numero 6:190—Sabado, 31 de agosto de 1912

# Campeão das Provincias

Director e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis, Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

## SEM MASCARA!

Um jornal madrileno, até ha pouco orgão oficioso do chefe do governo espanhol, publicou um artigo, que o «Seculo» hoje traslada na integra, que constitue o maior serviço que de Espanha nos podia ser prestado para a campanha patriotica que empreendemos. Se fosse necessaria uma difinitiva palavra de estimulo para nela não arrefecermos, o artigo dessa folha espanhola representaria essa palavra. Nunca, de maneira mais explicita, se fez luz sobre reservadas intenções. Portugal sabe o que tem a esperar. Não é uma surprêsa; mas é uma justificação de todos os esforços e sacrificos a que o nosso sagrado amor pela patria nos deve impedir.

O tema do artigo é este, cinica mas francamente manifestado e desenvolvido: a conquista de Portugal. Para isso o jornal de Madrid alega as circunstancias que supõe propicias. Diz que Portugal está entregue á anarquia, compara-nos aos selvagens do Rif, para justificar a premeditada intervenção, e ás tristes populações da Bosnia e da Herzegovina, para a realisação de um arredondamento de territorio como o que efectuou a Austria, e recomenda «aos chamados a levar a bandeira espanhola a Portugal que tenha bem sabida a geografia militar portuguêsa» para evitar incidentes como o do Barranco do Lobo, na campanha marroquina. Por fim, declara que a união iberica tem tido defensores nos dois países, mas na parte referente a Portugal só aponta um, bem tipico: o monarquico conde de Samodães, o reacionario conde de Samodães, derradeiro paladino da monarquia de D. Manuel.

E' interessante este ultimo facto. Os miseraveis que na realidade não trabalham senão para a extinção da nacionalidade portuguêsa, nos seus projectos, que bem sabem inexiquiveis, da restauração do trono dos Braganças, não cessam de proclamar que é a Republica, que sam os republicanos que encaminham a patria para a sua perda. Mas quando é necessario citar o nome dum iberico, o nome dum mau português propugnador da absurpção da sua patria pela sua inimiga secular, os espanhois não teem a apontar outro que não seja uma personagem tipica da monarquia, da monarquia tradicional e da monarquia pseudo-liberal que a substituiu, duma personagem que os monarquicos em todos os tempos apresentaram como a viva encarnação dos seus principios.

Não é a Republica, não sam os republicanos que podem ser acusados de aceitarem o projecto da união iberica, que constituiria a servidão da sua patria. Sam os monarquicos. Com a monarquia é que se procurou entender Fernandes de los Rios quando veiu a Portugal oferecer a D. Fernando a corôa de Espanha, no intuito de vir a reunir os dois países sob o mesmo scétro. Assim como não eram republicanos, mas sim monarquicos, os fidalgos infames que, como Cristovam de Moura, se venderam ao ouro de Castela para lhe vender Portugal ignobil traidor, Miguel de Vasconcelos, que serviu, como um despota de seus irmãos, a dominação filipina.

Hoje Portugal está sob a egide da Republica, representação nacional do vivo culto patriotico, tão identificada com as aspirações do seu povo como o pode estar a Republica dos Estados Unidos com a nação que representa e cuja bandeira, servindo a causa da liberdade, marchou á frente dos soldados da democracia norte-americana para expulsar de Cuba e das Filipinas os espanhois que haviam sido seus exploradores e seus algôses.

Ha, sem duvida, uma desproporção de forças; mas o sentimento patriotico é o mesmo, e nem os Estados Unidos precisavam ser os Estados Unidos para inflingirem aos exercitos e ás esquadras da monarquia espanhola as derrotas mais vergonhosas de que reza a historia dos tempos modernos.

As ameaças do jornal de Madrid devem, é certo, sofrer o desconto que sempre se deve dar ás fanfarronadas proprias da sua raça. Pois não estamos todos nós lembrados do sorriso universal que acolheu a designação de «Tartarin dos Mares» dada por «El Imparcial», quando se romperam as hostilidades, ao colosso americano? Não estamos lembrados do entono com que a imprensa de Madrid dizia não temer a America do Norte, porque um touro era mais forte do que um homem, e os espanhois afrontavam os touros? Não nos recordamos do brinde do bispo de Santiago de Cuba ao almirante Cervera, engarrafado na sua baía pela esquadra do almirante Sampson, saudando o momento proximo em que o almirante espanhol içaria a bandeira do seu país no capitolio de Washington? Não nos recordamos dos navios de Cervera metidos no fundo quasi sem combate quando se atreveu a saír da baía onde imprudentemente entrára, o que fez dizer aos americanos, com um sarcasmo cruel, que a Espanha, desde esse dia, contava a mais importante esquadra submarina do mundo? Não nos recordamos de Cervera, prisioneiro nos Estados Unidos, banqueteando-se com os vencedores da sua patria; dos generais espanhois que nas Filipinas foram encontrados escondidos pelos americanos que entraram em Manila quasi sem resistencia; dos delegados espanhois e americanos á conferencia de Paris, onde Cuba foi entregue, e as Filipinas vendidas, retratando-se juntos como os melhores amigos dêste mundo?

Tudo isto tira muita gravidade ás palavras do jornal de Madrid. As fanfarronadas espanholas teem até um certo encanto quando sam como as do Quixote, investindo com rebanhos de carneiros como se fossem legiões de gigantes. Em nenhum outro país, o Quixote seria possivel, com essa porção de fantasia batalhadora que leva o espirito espanhol a capacitar-se de que é, na realidade, o unico povo bravo, intrepido e heroico do mundo.

Se o fôsse, ha muito que, em vez de pensar em conquistar territorios estranhos, donde tem sido expulso, com a espada nos rins, atravez dos seculos, pensaria em conquistar territorio seu, como é esse pedaço de Gibraltar donde os inglêses teem olhado com placidês as suas inofensivas furias.

A caracteristica da heroicidade é afrontar, com a consciencia da justiça, os mais fortes e não procurar esmagar, só fiando-se na superioridade numerica, os mais fracos. A heroicidade portuguêsa é autentica, porque se inclue no primeiro caso. Venceu os exercitos da Espanha, como venceu os exercitos de Napoleão.

Mas o negro proposito existe. Os factos dão razão ao instincto nacional que nunca, nem com a monarquia nem com a Republica, deixou de presentir esse desejo de conquista que é o unico obice levantado á fraternidade dos dois povos.

Pois bem! Não tememos as ameaças que nos sam dirigidas e, á custa de todos os sacrificios, tenhamos embora de tirar o pão da boca e de derramar todo o sangue das nossas veias, preparar-nos-emos para receber os conquistadores de Portugal — como em Aljubarrota, como em Valverde, como em Montes Claros os recebemos.

*A Montanha.*

## O Vaticano

O pápa impõe aos padres portuguêses a renuncia á pensão que o Estado lhes estabeleceu.

O que ele não faz é repartir com eles dos dinheiros de que está usufruindo.

Çecreta-lhes a morte pela fome e promete-lhes a excomunhão se não antepozerem ás necessidades da conservação o respeito á ordem que lhes transmite.

Mas que especie de bicho será a tal excomunhão? Já lá vai o tempo em que as creanças tinham mêdo dos papões.

O pápa, de barriguinha cheia, fala de pápo aos padres portuguêses. Respondam lhe estes com a energia e dignidade com que é preciso saber responder aos despotas do mando.

## Em torno dos quarteis

Com o cerimonial do costume mas com mais intenso brilho, realisou-se ha dias, nos quarteis da cidade, o juramento de bandeiras.

Foi um acto solene, muito concorrido.

= Estão-se fazendo os preparativos para os exercios de repetição, que devem começar daqui a pouco.

## Exames em Outubro

A Direção-geral de instrução secundaria, superior e especial expediu uma circular aos reitores dos liceus, comunicando que no proximo mez de outubro só pódem realisar-se os seguintes exames:

1.º—Exames singulares de alunos que, na época ordinária que acaba de findar, ficaram esperados apenas em uma disciplina, nos termos da 2.ª alinea do § unico do art. 25.º do decreto de 29 de agosto de 1905.

2.º—Exames completos da 1.ª e 2.ª secções do curso geral e dos cursos complementares de letras ou de sciencias, ou de admissão a qualquer das classes, mas só para os alunos que tendo requerido, na época finda, e pago, pelo menos, a propina das provas escritas, dão poderam completar ou realisar nenhuma das provas do seu exame, por motivo de doença devidamente comprovada com dois atestados medicos.

3.º—Exames do regimen anterior á reforma de 14 de agosto de 1895, para qualquer aluno que prove faltarem-lhe apenas tres disciplinas, incluindo desenho; para a conclusão de sciencias, necessario para a matricula nas escolas superiores.

Todos os outros exames são expressamente proibidos.

## Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Alda de Melo Cardoso.

Amanhã, as sr.ªs D. Henriqueta de Almeida de Vilhena Torres Antunes e D. Fausta Alice Teixeira da Costa Gouvêa M. e Castro.

Além, as sr.ªs D. Adelaide de Sá Brandão, D. Maria Laura Pessôa, e os srs. Alvaro Veloso de Figueira, Manuel Maria de Moura C. A. de Eça e José Estevam Coelho de Magalhães.

Depois, a sr.ª viscondessa da Corujeira e o sr. Francisco de Almeida e Brito.

NOS BALNEARIOS:

Visitaram estes dias o Farol os srs. Manuel Firmino de Vilhena Ferreira, dr. José do Vale Guimarães, Jaime Moura, Fernando Cortez, Firmino Picado, Domingos Pereira de Almeida, José Carlos do Amaral, Vicente Costa, Antonio Pereira de Almeida, Salustiano Caldeira, Aurelio Costa, Manuel Sacramento, D. Francisco de Almada, Augusto Nunes Varela, Manuel de Souza Lopes, D. Filomena Coelho, Antonio de Almeida, Antonio Coelho e esposa, Camilo e Imanuel Rebocho, Virgilio da Silva, José da Maia Romão e padre Roque Ferreira.

◆ Com sua familia, chegou ao Farol o sr. João Trindade.

◆ São ali esperadas nestes dias as familias dos srs. Alfredo de Lima e Castro, Jacinto Agapito Rebocho, Francisco de Almada (Tavarede) e outros.

◆ Partiram para a Costa-nova as sr.ªs D. Elozinda e D. Olimpia de Mesquita.

◆ Saíu com sua familia, do Farol, onde tenciona voltar no proximo ano, pois ali se deu exelentemente, o sr. dr. Sobral Martins, notario e um dos mais habeis advogados em Vizeu.

◆ Seguiu com sua esposa para Avintes, onde vai passar uma temporada, o nosso presado colega da *Liberdade*, sr. Rui da Cunha e Costa.

◆ Partiu para a Torreira, onde teve agradavel acolhida, a secção *Barbosa de Magalhães* do *Asilo-escola-distrital de Aveiro.*

◆ Seguem amanhã para Entre-os-rios, com sua esposa, o nosso presado amigo, sr. Silverio de Magalhães, escrivão de direito nesta comarca.

◆ Para a Costa-nova vão em breve as familias do sr. Alberto Ferreira e Manuel da Cunha Gil.

◆ Já ali se encontram os srs. João Pinto de Miranda e Antonio Felizardo, diretor da nossa alfandega.

◆ Tambem chegaram á Costa-nova, onde passam o mez de setembro, as sr.ªs D. Emilia Rodrigues dos Santos e Silva e D. Elisa Dias da Silva.

◆ Com sua esposa e filhos chegou ao Farol o sr. Francisco Augusto da Silva Rocha, antigo diretor da Escola-industrial.

◆ Seguem hoje para ali com suas familias os sr. João Campos da Silva Salgueiro e Albino Miranda.

◆ Estão na Costa-nova os srs. dr. Samuel Maia, Daniel Regala, Diniz Gomes, Marques Vilar e Antonio Augusto de Morais e Silva.

◆ Está na Gafanha, com sua familia o sr. Virgilio da Silva, escrivão de direito em Vagos.

Estão em Mira os srs. João Maria Ribeiro Dias, dr. João Maria Ribeiro Calixto, padre Diamantino Vieira de Carvalho, dr. Dario Calixto e José Maria Ribeiro Calixto.

◆ Está com sua esposa na Costa-nova o deputado nosso amigo, sr. dr. Manuel Alegre.

◆ Tambem para ali seguiu ontem com seus interessantes filhos e netos, a sr.ª D. Maria Carolina Monteiro.

◆ Sáe hoje do Farol para a sua casa de Fermentelos o sr. dr. Roque Ferreira.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, Arnaldo Nogueira Lemos, Eduardo Moura, Eduardo Lemos, Amadeu da Encarnação, Abel de Pinho.

◆ São esperados por estes dias em Requeixo o sr. Manuel Fernandes de Carvalho, sua esposa e irmãos.

Como de costume veem assistir á festa que por esta ocasião alise realisam, aproveitando as ocasiões para estarem com os seus.

◆ De visita aos seus, seguiram para Anadia, o sr. Mario Duarte e sua esposa, a sr.ª. baronesa de Recosta.

EM VIAGEM:

Regressaram do Brazil, com seu pai, o sr. Antenor Ferreira de Matos.

◆ Regressou das Pedras Salgadas o sr. dr. João Elizio Ferreira Sucena, advogado em Agueda.

◆ Partiu para Biarritz, de onde segue em viagem de recreio para outros pontos de França e Suissa, o sr. dr. José do Vale de Matos Cid, advogado

◆ Com sua esposa e filhos está na sua casa de Vagos o sr. Antonio Pereira da Luz (Valdemouro).
em Vizeu e deputado da nação.

◆ Regressou a Lisboa, com sua esposa, de uma viagem ao estrangeiro, o nosso querido amigo e ilustre senador, antigo ministro da justiça, sr. dr. Antonio Macieira.

As nossas boas vindas.

◆ Com sua esposa e cunhados, seguiram hontem para Lisboa, a fim de embarcarem para o Congo, o nosso estimavel patricio, sr. Pompeu Alvarenga.

Ao bota-fóra foi assistir numeroso concurso de amigos e pessoas de familia.

Muitas felicidades.

DESPEDIDA:

Pompeu Alvarenga e esposa, ao retirarem para a Africa Ocidental e na impossibilidade de se despedirem de todas as pessoas que os honraram com a sua amizade durante a sua permanencia nesta cidade, vem fazel-o por este meio, protestando a todos o seu profundo reconhecimento e oferecendo os seus limitados prestimos em Thysville, Congo Belga.

Aveiro, 30 de agosto de 1912.

## PRESOS POLITICOS

Foram postos em liberdade, por nada se provar contra eles, os cidadãos dr. Alvaro de Ataide e dr. Inocencio Rangel, presos aqui como conspiradores.

O primeiro seguiu para Lisboa, e o segundo parece que embarcará para o Brazil.

## Novos chefes

Os chefes realistas da futura conspiração são nada mais e nada menos que João Franco e Vasconcelos Porto, este promovido já a general por uma folha madrilena.

Desta vez é que a coisa péga. Pelo menos a vontade é boa. Já lhes não falta tudo.

## Movimento local

**Anotações do passado (1911)**—*Dia 31 de agosto.*—Passam pela cidade tres cidadãos que se propõem dar volta a toda a Europa, a pé.

*Dia 1 de setembro.*—Realisa-se em Esgueira a festividade da Senhora do Rosario.

*Dia 2.*—Vento frio, chuviscando por vezes.

*Dia 3.*—Chove torrencialmente.

**Resoluções municipais.**—Sessão ordinaria de 19 de agosto de 1912. Presidencia do sr. dr. Luiz de Brito Guimarães. Compareceram os vogais, cidadãos Manuel Augusto da Silva, Vicente Rodrigues da Craz e Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho.

Acta aprovada em seguida ao que foram presentes e deferidos os requerimentos de João Campos da Silva Salgueiro, Luzia Eerreira da Encarnação e João da Silva Cravo, desta cidade; de José de Oliveira Junior, de Mataduços; de Silverio Tavares da Silva, de Azurva; de Sebastião de Oliveira Cavadas, de Nariz; de João Martins de Pinho, de Eixo; de Manuel Maria Ascenço, de S. Bernardo; de José Lopes da Rocha, da Quinta do Picado; e de Antonio dos Santos Marabuto, de Verdemilho, todos para alinhamento e construções;

De Henrique dos Santos Rato e outros, de Sá, desta cidade, para alinhamento e alargamento da viela da Folsa, dali;

De Francisco da Maia Romão Machado, desta cidade, para concessão do terreno no cemiterio municipal onde se acha sepultada sua mãe;

De D. Libania Hrminia Barbosa de Magalhães, solteira e Silverio Augusto Barbosa de Magalhães, desta cidade, pedindo o averbamento das obrigações do resgate do *Mercado Manuel Firmino*, de numeros 75, 76 e 398, que lhes ficaram pertencendo por falecimento de seu irmão Francisco Vitorino Barbosa de Magalhães; e

De Guilhermina dos Santos Preza, solteira, da Quinta do Gato, para subsidio de latação em favor de sua filha Silvina.

Tomou depois as rasoluções seguintes:

Representar pedindo ao governo:

A elevação do subsidio para a sustentação das duas seções do *Asilo-escola-distrital*;

A cedencia gratuita das paredes ha já muitos anos feitas para a edificação da egreja da Vera Cruz, no Largo do Capitão Maia Magalhães, para a construção das cadeias e tribunal desta comarca;

A entrega á Camara dos troços de estradas distritais compreendidas na area da cidade, ficando a cargo do Estado todas as atuais estradas municipais sendo o seu presidente autorisado a tratar este assunto em Lisboa, para onde parte na proxima semana; e

Mandar autuar todos os individuos deste concelho que até esta data não matricularam os seus carros sendo estas autuações enviadas para juizo.

**Milho.**—Como tenha escaceiado o milho, de que o povo se alimenta, a camara municipal deste concelho tomou a louvavel iniciativa de pedir a remessa da pnrção julgada necessaria, que está a preparar-se e que dentro de poucos dias deve estar distribuida pelas diversas casas de venda na cidade.

**O sal.**—Atingiu já o preço elevado de 100:000 reis o custo do barco do sal da nossa ria.

Irá ainda para maiores proporções atendendo á pequena quantidade colhida até agora. Não se fará muito mais porque o tempo não deixa. O leito das salinas conserva-se frio de modo

que só os anunciados calores de setembro poderão aquecel-as. E' possivel que assim os marnotos consigam tirar dos taboleiros algnns mois ainda.

**A vida no mar.**—O dia de anteontem, que amanhecera de côres sinistras a poente, ía marcando, a meias horas do dia, mais umas entre as grandes fatalidades que se sucedem no mar.

Como de costume por esta quadra, haviam saído, com a vasante, para o expraiado, as numerosas embarcações que se empregam, em frente á nossa barra, na apanha do mechoalho. São fragilissimos bateis em que se aglomeram companhas, a quatro e cinco pescadores por cada um.

Lançaram rêdes, fizeram a colheita das primeiras tentativas, e de repente erguem-se os redomoinhos do vento que produzem os redomoinhos das aguas. Toda aquela população flutuante reconhece o perigo, levanta á pressa os aparelhos e rêma em direção á praia. Tentar a entrada pelo canal, anteolha-se-lhes impossivel. Largam direitas á praia, afrontando o mal menor. E' uma esquadra que demanda a terra. Um formigueiro de gente que sobre as ondas se lança encarando a morte.

Levantam-se suplices mãos ao céu. A chuva cáe em grossas bategas, o vento assume o maximo da sua força, e o mar o cavádo mais temeroso.

Os banhistas descem á praia clamando misericordia para os que lutam, á mercê do capricho das vagas alterosas, entre a vida e a morte. Chegam os primeiros frageis barcos trazidos no dorço arquejante da vaga imensa. A ressaca arrasta-os de novo para a barreira a pique. Consegue-se lançar-lhes mão. São trazidos a força de braços para cima. Chegam outras. Estendem-se-lhes os mesmos braços humanitarios, e são homens, são mulheres, são creanças que porfiam em prestar os seus serviços. O soldado n.º 161 do 2.º esquadrão de cavalaria 8, José Bernardo Franco, impedido do medico do mesmo regimento, sr. dr. José Maria Soares, afoita-se até onde outros não vão, e desenvolve uma atividade de destaque no auxilio prestado áquela pobre gente.

Uma bateira volta-se apanhada de travez. Ha gritos angustiosos na praia, mas os tripulantes dela conseguem vir ao lume dagua e pôr daí a nada os pés em terra.

Outras correm o mesmo perigo, mas, louvores a Deus, ninguem perde a serenidade e todos arrostam o furor das ondas com a coragem necessaria nestas ocasiões.

Ha prejuizos materiais de importancia para os pobres pescadores, mas não, felizmente, a perda de vidas. Tudo consegue vir a porto de salvamento, até mesmo aqueles que a corrente arrasta, entre os turbilhões das aguas, pelo canal adeante. Entram assim alguns. Outros encalham na areia e uma parte ainda com a pesca colhida.

Foram momentos terriveis, aqueles. Na praia a impressão daquela tragica scêna, emocionou profundamente. Mas estão salvos, os desgraçados.

Que se não aventurem mais com o tempo duvidoso daquele dia.

Passadas as horas de refrega o mar acalmou. Se assim podesse estar sempre!...

**Excursões.**—São esperados em outubro proximo, em Requeixo, onde veem em excursão promovida pelo nosso amigo sr. Manuel Fernandes de Carvalho, todos os ourives do Minho, que ali realisarão uma festa atraente.

O «Centro-escolar-republicano» desta cidade tomou a iniciativa dum passeio, em bicicleta, á Costa-nova, que se realisará amanhã.

A inscrição, aberta na tabacaria do sr. Bernardo Torres, aos Arcos, entra já grande numero.

**Colegio de Nossa Senhora da Conceição.**—Este importante e conceituado estabelecimento de nstrução e educação feminina, o mais antigo colegio que Aveiro possue para meninas e onde teem sido educadas e instruidas tantas que hoje sam modelares donas de casa, encerrou os seus trabalhos escolares com optimo resultado, como se vê pela relação que a seguir publicamos:

*Instrução primaria*, 1.º grau. Aprovadas com a classificação de OPTIMAMENTE habilitadas: Julia de Lemos Gamelas, Isabel de Lemos Gamelas, Cremilde Rebêlo, Luciana A Tristão Rasoilo e Berta de Souza Lopes; com classificação de BEM: Lígia Martins, Maria Filipina Godinho Tavares e Almesinda Ferreira Dias.

2.º grau. Aprovadas com DISTINÇÃO: Heliodora Pereira da Silva, Maria Guilhermina da Cruz e Silva, Clotilde Fernando de Souza, Magna de Lemos Ala e Isabel da Cunha Balsemão; com classificação de BEM: Ana Cristina de Castro, Branca Gentil de Vasconcelos, Felicidade Tavares Adam, Maria do Carmo Santos e Leopoldina Rodrigues Louro.

*Português*. Passagem da 3.ª para a 4.ª e 5.ª classes: Rosa Nunes Ferreira, Maria Margarida de Jesus Dias, Belmira de Morais e Cunha, Maria do Céu Dias Pereira, Maria Amelia de Seabra, Maria Alda Salgueiro Maria Ernestina Antunes Coelho, Laura de Castro, Angela Sucena, Ofélia de Rezende, Malvina Ferreira Dias, Maria José Nogueira, Zulmira Moreira de Matos Miranda, Elvira Ponceleão Barbosa, Adília Marques da Cunha, Maria Antonièta de Oliveira Barrêto, Julia Antunes Coelho, Albertina Cardoso Martins, Maria Cardoso Martins e Olivia Soares.

Passagem da 1.ª e 2.ª para a 3.ª classe: Esmeralda de Almeida Monteiro, Branca de Almeida Monteiro, Tassionília de Almeida Monteiro, Branca Elisa da Rocha, Fernanda Vilas Boas do Vale, Conceição Gamelas, Celeste Nunes de Carvalho e Silva, Delminda de Morais e Cunha, Albertina Gaioso e Leonor do Céu Proença Bravo.

*Francês*. Passagem para a 1.ª classe: Berta de Souza Lopes, Magna de Lemos Ala, Heliodora Henriques Pereira, Julia Carneiro, Branca Rocha, Delminda Morais da Cunha, Maria de Menêzes e Luciana Figueiredo Reis.

Passagem para a 3.ª classe: Branca de Almeida Monteiro, Tassionília de Almeida Monteiro, Ana Cristina de Castro, Maria Guilhermina da Cruz e Silva, Felicidade Tavares Adam, Zulmira Moreira de Matos Miranda, Maria da Conceição Gamelas, Belarmina Regala, Clara de Souza Brandão, Clotilde Fernando de Souza e Adília Marques da Cunha

Passagem para a 4.ª classe: Belmira de Morais e Cunha, Malvina Ferreira Dias, Albertina Gaioso, Leonor do Céu Bravo, Fernanda do Vale, Izabel Leite, Albertina Cardoso Matias, Maria Cardoso Matias, Esmeralda de Almeida Monteiro e Elvira Ponceleão Barbosa.

Passagem para a 5.ª classe: Zelinda Ferreira Dias, Noémia de Carvalho, Rosa Nunes Ferreira, Ernestina Antunes Coelho, Laura Castro, Maria Margarida de Jesus Dias, Angela Sucena, Maria Amelia de Seabra, Olívia Soares, Maria Antonièta de Oliveira Barrêto, Maria Alda Salgueiro, Maria do Céu Dias Pereira, Julia Antunes Coelho, Maria José Nogueira e Ofélia de Rezende.

*Inglês*. 3.ª classe: Maria Margarida de Jesus Dias, Branca de Almeida Monteiro, Tassionília de Almeida Monteiro, Esmeralda de Almeida Monteiro e Fernanda Vilas Boas do Vale.

5.ª classe: Rosa Nunes Ferreira e Noémia de Carvalho.

Melhor do que quaisquer referencias elogiosas que do «Colegio de Nossa Senhora da Conceição» escrevêssemos, fala a relação de aprovcitamento literário das suas numerosas alunas que aí fica estampada. Limitamo-nos, portanto, a fechar esta noticia chamando para ela a atenção de todos quantos queriam dar a suas filhas uma sólida instrução acompanhada duma educação primorosa, como é a que neste colegio se mini tra.

**Obras publicas.**—Ha atualmente 30 vagas de condutores de 3.ª classe do quadro de obras publicas.

**Ministro da justiça.**—O sr. ministro da justiça, que tem sido muito cumprimentado em Oliveira de Azemeis, demora-se ali até 15 de setembro.

**Boletim oficial.**—Foi substituido pelo sr. dr. Manuel Francisco Teixeira no cargo de auditor substituto deste distrito o sr. dr. Querubim do Vale Guimarães.

Foi nomeado professor do logar da escola masculina de Agueda-de-cima o sr. Antonio Marques de Carvalho.

**Chapelaria aveirense.**—A *Chapelaria aveirense*, da conceituada firma comercial local «Viuva Coelho da Silva e filhos», abriu uma socursal em Ilhavo.

Muitas prosperidades.

**Em torno do distrito.**—Quando o subdito francês, mr. Pellier, empregado da construção dos caminhos de ferro do Vouga seguia de Albergaria-a-velha, ha dias, para Ternado, foi, nos limites do Vale do Minhoto, espancado e esfaqueado na cara, cabeça e hombros pelo carrilão José Augusto, do concelho de Mirandela, o qual trabalhou sob a sua direção.

Foi preso em Angeja um tal José Maria Moraes de Figueiredo, de Eixo, que altas horas da noite ali apareceu com uma vaca, que tinha sido roubada a uma sua tia, pelo que veio transferido, para as cadeias de Aveiro.

Quando ha dias regressava de alem serra, onde costuma ir a cavalo numa mula, o sr. José Francisco Beato, o *Rei*, de Bolfiar, em frente ao Souto-dorio, sucedeu áquela numa descida do Rio-côvo, tropeçar e caír, lançando por terra e a distancia, o cavaleiro, que ficou quasi sem sentidos. Acudiram-lhe pessôas que passavam e meteram-o num carro de bois que o conduziu a casa.

O *Rei* quebrára o braço esquerdo e duas costelas, ficou com contusões pelo corpo e com extensos e profundos golpes na cara, que fêz por sobre os pedregulhos ao caír.

Morreu na semana passada em Salreu, atacada de raiva, uma creança de tenra edade, que ha poucos mezes ainda o fôra, com outras pessôas, mordidas por um cão danado. Seguiu logo para o Instituto-batereologico, donde parecia que não foi bem cura, pois que agora foi acometida de raiva, morrendo no meio de cruciante sofrimento!

Os ladrões tentaram roubar a tesouraria de fazenda do concelho de Ovar, forçando as portas com uma alavanca. Não o conseguiram,

Produziu-se grande incendio reduzindo-a a cinzas a casa do farmaceutico daquela vila, sr. Manuel Joaquim Rodrigues, sendo os prejuizos totais. Estava segura na «Companhial-nacional», por 6:000$000.

Os bombeiros trabalharam no rescaldo até adeantadas horas.

**Contra a debilidade e para sustentar as forças.**—Recomendamo-o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

## Nas quatro estações

### MODA DE HOJE

Não obstante a má catadura com que se nos tem apresentado os ultimos dias, de obstinada inverneira, tão extraordinariamente fóra da época propria, o certo é que estamos na mais favoravel das estações para os jogos ao ar livre e para os diversos *sports* que tantos cultores teem atualmente

E, portanto, necessario se torna dizer alguma coisa àcerca dos trajes de que eles carecem, visto que nem estes conseguem escapar á influencia da moda, apesar do seu genero muito especial, e sofrem de quando em quando modificações que nos obrigam a não os perder de vista por muito tempo.

Como o *ténis* e o *golf*, cuja voga continua triunfante em todas as vilegiaturas exigem toda a liberdade dos movimentos, as jogadoras tiveram de resignar-se a dar ás saias uma roda rasoavel; as prégas em falso, colocadas ao meio, na parte posterior e vincadas a ferro, que as alargam de alto a baixo, fazem-se muito este ano, tanto para as saias separadas como para os vestidos inteiros; téem a grande vantagem de deixar ao traje, nas ocasiões de descanço, a linha reta que é o principio essencial elegancia hodierna

As blusas «chemisiers» de *toile* ou *batiste* branca, com uma pequena gola voltada, sob a qual passa uma gravata de côr, que se admite com grande fantasia, são de uma juventude e de uma frescura encantadoras faceis de trazer e praticas, apesar da sua fragilidade, em virtude da facilidade com que podem ser lavadas e passadas a ferro.

Muito elegante tambem é o vestido de flanela ou sarja branca, realçado com bordado vermelho nas mangas e na gola, que o mais das ves figura duas *raquetes* cruzadas.

Para enfeite da cabeça, exige-se tambem um certo rebuscado que, de preferencia se deve tornar o mais pratico possivel Os *bretons* de feltro branco, os grandes *gamins* de feltro aveludado cinzento, preto ou castanho carregado, com galão ou cordão de seda enlaçado em volta da copa, são atualmente os que gozam de mais preferencia e os que ficam melhor.

Quanto a calçado, impõem se os sapatos razos, com laçadas de solas de borracha, que evitam aos jogadores de *tenis* escorregadelas perigosas e deixam andar o pé á vontade.

### Solenidades da egreja

Nos proximos dias 14, 15, e 16 do corrente deve ter logar, em Verdemilho, a festa anual a Nossa Senhora das Dôres. Promete ser brilhante, fazendo parte do programa os seguintes numeros:

Concerto pela banda de infantaria n.º 24; fogo de artificio, de Viana do Castelo, confecionado pelo artista José Antonio de Castro; iluminações e ornamentação; bodo aos pobres da freguezia, e corridas. Ha comboios a preços reduzidos de varios pontos do distrito.

= Na visinha povoação da Gafanha, tem logar hoje e amanhã a festividade a Nossa Senhora da Nazaré, constando de arraial com iluminação, festa de egreja no dia, tocando a banda dos Voluntarios, desta cidade, e a musica de S. João de Loure.

Com a festividade faz-se a inauguração da nova egreja.

— E' tambem hoje, amanhã e 2.ª feira que na egreja matriz de Ilhavo se solenisará o Senhor Jesus.

Como nos anos anteriores, hoje haverá á noite iluminações, musicas, fogo de artificio, etc.

## A cura da neurastenia

### As altitudes e os doentes

#### O aeroplano ao serviço dos enfermos

Não se irrite o leitor com a palavra, que é excentrica e complicada como o processo de cura que indica. E' que hoje a aeronautica está na moda, entrou verdadeiramente na sua fase pratica, e toda a gente se preocupa com o nome do vehiculo que nos deve transportar e fazer caminhar pelos ares *Aeronave? Aeroplano?* Escolher cada um á sua vontade.

Mas o problema da aviação começa hoje a preocupar tambem a medicina, que procura investigar a fórma por que o homem se acomodará num meio que lhe não é familiar.

Um distinto medico francez, numa obra que intitulou *Fisiologia do aeronauta*, dá esclarecimentos importantes sobre as vantagens ou desvantagens de este novo *sport*.

*

Se dermos credito ás palavras do dr. Jacques Soubies, as viagens aereas devem dar bons resultados nas psicopatias ligeiras. E um romancista exclama: «E' o unico e mais salutar remedio da neurastenia!»

A verdade é que, segundo afirmaram todos os que teem viajado no espaço, a uma altura rasoavel tem-se uma sensação de bem-estar, de acalmação, de quietude, que deixa aos que uma vez a experimentaram uma recordação inapagavel. Eis ahi, para os nevroticos, um remedio muito simples, que poderá mais tarde substituir o sanatario ou a duche.

A principal preocupação nos sanatorios é a altitude. Mas a ascensão dos altos cumes faz-se com certa fadiga, e muito mais suave será o transporte se puder fazer-se de repente.

Mas o aeroplano não beneficiará apenas os nevropatas: a outras muitas afecções pode trazer alivio.

Já em 1867 o popular astronomo Camilo Flamarion lançara esta profecia:

«Um dia virá em que os srs. da Faculdade enviarão os seus clientes aos banhos de ar, em vez de os remeter para Trouvile ou Biaritz. Resta saber se o silencio lá de cima não

---

## SERÕES

(109)

# Penhor materno

SEXTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

### Esclarecimentos

I

O segundo amor

Beatriz fôra sempre sèria e grave. As suas companheiras de colégio nunca lhe conheceram amigas; por isso a alcunharam de «menina de marmore.»

Quando o visconde da Fé começou a fazer a côrte á marquezinha, teria ela vinte anos. Seu pae, o marquez del Radio, general e homem politico, achava-se ausente de Madrid, porque depois de terminada a guerra, o governo confiara-lhe uma missão diplomatica junto ao rei de França.

Um dia, o visconde aproveitou uma ocasião favoravel e declarou as suas pretenções á marquezinha, que o ouviu com gravidade improp ia da sua edade, e respondeu-lhe:

— Visconde, quando meu pae regressar, póde pedir-he a minha mão.

Fernando participou esta boa noticia a sua mãe.

Por este tempo, houve um pronunciamento militar, coisa muito frequente em Hspanha Tratava-se simplesmente de derrubar um governo em que imperaria o sabre.

Um brigadeiro, um militar, aventureiro e audacioso, dava o grito de revolta e aproximava-se de Madrid á frente de cinco batalhões e tres esquadrões de cavalaria. Este heroe chamava-se Pedro de Lostan; segundo, porém, a voz publica, o chefe do pronunciamento, a alma da revolta. era o marquez del Radio, que ambicionava, pelo menos, a paste da guerra.

E' saido que em Espanha tem, desgraçadamente, pouca vida os ministerios, nos quaes o militarismo não predomina

A insurreição triunfou, a rainha teve de chamar o marquez del Radio para formar ministerio, e o marquez apresentou-se em Madrid a receber as honras do triunfo.

Beatriz, depois de abraçar seu pae, aproveitou uma ocasião propicia para lhe fazer saber que o visconde da Fé a amava e breve viria pedil-a em casamento.

O marquez manifestou num gesto o desgosto que lhe causava aquela noticia, pegou carinhosamente numa das mãos de sua filha e disse-lhe:

— Suponho, Beatriz, que não será tamanha a tua paixão pelo visconde, que te seja muito doloroso quebrares relações com ele.

— Não compreendo o que me diz, meu pae... Não considera o visconde digno da minha mão?

— Oh! não é isso!.. sei que o visconde é de familia nobre e tão rica como a nossa; é que eu tinha prometido a tua mão a um companheiro darmas, e não julgo proprio retirar a minha palavra.

— E quem é esse homem, a quem não conheço?...

— Conheces, tens-lo visto muitas vezes em nossa casa

— Como se chama?

— E' o brigadeiro Lostan, que breve será general e ministro da guerra

— Ah! é Lostan.

— E'.

E como Beatriz ficasse silenciosa, deixando pender a fronte sobre o peito, seu pae proseguiu:

— Lostan é um militar valento, que teve gloriosa carreira durante a guerra com a espada na mão, e que não fará menos brilhante figura no novo campo da politica que se lhe vae abrir. Ama-te, mas é tal o respeito que lhe inspiras, que nem se atreve a dirigir-te a palavra, receiando ofender-te. Ofereci-lhe a tua mão, como premio do grande serviço que me prestou derrubando um governo que me desconsiderava Compreendes que me é impossivel faltar á palavra dada.

Beatriz continuou em silencio, sustentando nalma uma luta secreta. Lostan parecia-lhe mais simpatico, mais varonil, mais brilhante, por assim dizer; mas principiava a sentir alguma inclinação para o visconde. Afinal, Beatriz limitou-se a responder que, como boa filha, lhe cumpria obedecer a seu pae.

Naquela mesma noite, o visconde viu Beatriz na opera e foi ao seu camarote. A marqueza del Radio era uma boa e pobre senhora, de inteligencia não muito clara. Não se metia nos negocios da casa, era um sorriso em que havia o que quer que era de imbecilidade. A marqueza tinha ainda outro grande defeito para viver em sociedade e ser mãe: dormia com facilidade incrivel; o sono era para ela tão irresistivel, que muitos suspeitvam que fosse doença, ou pelo menos pronuncio de congestão cerebral, porque estava bastante nutrida e tinha o pescoço muito curto.

O visconde, quando entrou no camarote, cumprimentou a marqueza, e sentou-se logo ao lado de Beatriz, começando a conversar em voz baixa.

*(Continúa)*

aterrorisará as sensitivas delicadas e se o bulicio dos casinos das praias as não atrahirá de preferencia.

Não seria desagradavel haver estancias de ar como ha estancias de aguas, e organisar colonias celestes para a Alemanha ou para a Italia!

Um dia virá dizia ele.

Mas parece que esse dia chegou e hoje preconisa-se já a aerostatoterapia contra certas tuberculoses.

*

Este processo de cura impõe-se não só porque na altura ha maior pureza bacteriologica do ar, mas tambem por causa da sua pureza quimica.

Alem disso pela nova medicação, o doente poderá elevar-se acima dos nevoeiros que muitas vezes cobrem, mesmo no estio, as estações de altitude da Suissa.

Dessa fórma, poderá localisar-se a cura segundo o estado de tempo.

O medico Christian-Berck é de opinião que a cura em aeroplano deve ser exclusivamente diurna. Os doentes teriam que pratical a, agrupados em número restricto, numa galeria suspensa de um balão captivo, cuja tecnica, no entanto, se poderia aperfeiçoar, principalmente no que diz respeito á sua capacidade de elevação.

Podem agora muitos sorrir-se de ouvir falar destas maravilhas irrealisaveis, mas talvez que nossos filhos ou netos sejam delas testemunhas.

Ha pouco tempo ainda, um especialista francez descobriu que certas doenças poderiam ser tratadas com maior exito numa barquinha, a dois ou tres mil metros de altitude, do que na mais confortavel casa de saude. E dá-se um facto curioso Dois sabios da Filadelfia, o dr Samuel Potinger e o professor Chalmero Feulon, praticaram no mesmo dia experiencias analogas ás do medico francez.

Estes dois sabios sofriam, havia dois anos um dos olhos, outro de uma afecção pulmonar. No decorrer de uma ascensão de seis horas, durante a qual se mantiveram em alturas que variaram entre mil e mil e duzentos metros, reconheceram que as rapidas mudanças de altitude aliviavam consideravelmente os seus males.

Recomeçaram as suas experiencias com um intervalo de 24 horas, e observaram mutuamente a sua cura radical após a terceira ascensão.

*

Mas toda a medalha tem o seu reverso. Os tuberculosos que escarram sangue, e particularmente os cardiacos, os arterio-sclerosos, devem desconfiar desta terapeutica novo genero.

Se bem que, apesar de nos parecer nova, esta terapeutica remonta já ao tempo de Bartolomeu de Gusmão e dos irmãos Mongolfier.

Um ano depois da primeira ascensão destes ultimos, um estudante de medicina de Montpelier, Lenlier-Duché apresentava ao juiz, como tese de formatura, um ensaio sobre «o uso dos aerostatos, nas suas aplicações á medicina.

Nesse trabalho ha sem duvida muitas utopias, mas observa-se nela o germen da influencia beneficente da altitude em grande numero de doenças que inumera.

Scorbuticos e raquiticos, febricitantes e hydropicos, todos podem aproveitar essa medicação heroica.

Tendes acessos intermitentes? Subi aos ares, porque essas febres sobreveem no outono, quando domina a impureza da atmosfera, e desaparecem na primavera, quando as plantas exhalam mais oxigenio

Os biliosos e melancolicos adquirem uma alegria tão sensivel, que o proprio Montgolfier confessava que era muito proxima da loucura, coisa certamente pouco apetecivel.

E o dizer do antigo estudante, deviam dar-se bem com as excursões aereas os proprios ictericos, hystericos, cataleptícos, epilepticos e raquiticos.

Mas ha uma sombra no quadro. E é que ainda não se encontrou o meio de evitar os acidentes que podem sobrevir nos aerostatos, nem ao menos se chegou aidda á perfeição de os dirigir com segurança e isto pode prejudicar muito as experiencias da aerostatotepia.

## NO FIM DA JORNADA

Pelo falecimento dum tio de sua esposa, o sr. Augusto de Vilas-boas Pinheiro, está de luto o nosso amigo e considerado industrial e comerciante em Esposende sr. Manuel Fernandes de Carvalho.

O falecido era um excelente carater e desempenhou com muita competencia e zelo as funções de secretario de finanças na Povoa do Varzim.

A toda a familia enlutada, os nossos pezames.

= Socumbiu, por efeito de uma tisica que em pouco tempo se lhe manifestou, a esposa do do capitão de infantaria, sr. Lopes Mateus

Estava na Guarda, onde fôra procurar alivios, e era natural desta cidade, filha do falecido escrivão de direito, sr. Fernando Nogueira, e e sobrinha do nosso velho amigo, sr. Manes Nogueira.

Senhora de finos dotes de coração e espirito, deixa saudades aos seus e ainda a quantos a conheciam.

Os nossos pezames aos doridos.

## O que vai lá por fóra

**Por que as mulheres são tagarelas.**—Vulgares são os remoques á tagarelice feminina. Os homens reconhecem superioridade á loquela das mulheres.

Se até agora isto não passava de má lingua, justificada pela analise de cada dia, hoje entra já nos dominios da sciencia Um sabio inglês procurou as causas dêste fenomeno, e deu-nos o resultado das suas observações.

A expressão popular: «Está-lhe na massa do sangue» póde aplicar-se á loquacidade feminina, porque *sir* James Critchton-Browne, o sábio em questão, explica-nos em termos muito tecnicos que éla è devida á maneira, completamente diversa da do homem, por que o sangue aflue ao cerebro da mulher.

Com efeito, o cerebro feminino recebe a maior quantidade de rico sangue arterial na parte posterior, pela nuca, ao passo que a muler e a mais abundante onde sanguinea hega ao cerebro masculino pela sua parte anterior, isto é, pela testa.

Ora a acção destas duas regiões do cerebro humano é muito diferente. A parte posterior do cerebro é principalmente sensorial; é o ponto de zlocaliação das sensações visuais e auditivas, ao passo que a parte anterior contem os pontos de concentração da vontade, dos apetites e dos desejos nascidos das sensações internas.

O efeito estimulante produzido pela abundancia do sangue numa ou noutra parte explica, pois, por que a mulher crê primeiro as coisas, já lê mais depressa e fala mais rapidamente e com mais prazer e facilidade que o homem. As suas delicadas faculdades de porcepção sensorial, a sua vivacidade de conceção e a sua sensibilidade emotiva são mais estimuladas que as do seu companheiro. Por outro lado, a corrente sanguinea mais abundante na parte anterior do cerebro do homem, dá-lhe mais originalidade nas manifestações mais elevadas do trabalho intelectual, uma opinião mais serena e uma vontade mais forte.

E aqui está por que as mulheres não podem estar calatas...

## O CAMPEÃO nas provincias

**Agueda, 30.**—No visinho logar da Mourisca, faleceu a sr.ª D. Luiza Marques dos Santos, mãe do sr. Luiz de Arêde Coelho, abastado capitalista de aquele logar. A extinta era uma senhora extremamente bondosa e muito esmoler.

Os nossos sentimentos aos doridos.

**Taboaço, 30.**—Quando ante-ontem seguia desta vila para o Castanheiro, o menor Paulo, de 13 anos ao passar no sitio do Fumo e no momento que atravessava o rio Tavora, na ponte do Vau, lembrou-se de, para vêr nadar um cão seu companheiro, deitar o animal da ponte ao rio, mas com tanta infelicidade o fez, que, aproximando-se demasiadamente do parapeito, caiu á agua, morrendo afogado.

A desditosa criança tinha os paes no Brazil e fizera ha pouco exame de segundo grau, ficando distinto.

● Pela segunda vez, tentou suicidar-se Arminda Martinho, casada, cujo marido está ausente ha muito, sem mandar noticias ignorando-se o seu paradeiro.

**Vila da Feira, 30.**—Faleceu na sua casa de Fiães a sr.ª D. Marcelina Pinto de Castro, mãe do sr. dr. Elisio de Castro e sogra do sr. dr. Bessa de Carvalho, ambos senadores.

● Tambem em Canedo faleceu a sr.ª D. Rosa Emilia Paes Moreira, irmã da sr.ª D. Maria Paes Moreira, medica no Porto e do rev. Agostinho José Paes Moreira, paroco dali.

**Vila Nova de Ourem, 30.**—Por denuncia e suspeita de fabricação de moeda falsa, foi preso, em sua casa, no lugar das Matas, freguezia de Ourem, Tomé Gonçalves. Procedeu á captura o administrador deste concelho, sr. Luiz Carlos de Faria Leal, que ali foi acompanhado do oficial da administração Tomaz Antonio Casimiro.

No acto da captura foi feita uma busca, sendo encontradas duas moedas, uma de 100 reis, mal acabada, e uma de 20 reis, incompleta, moedas que foram encontradas em uma pequena oficina que o Tomé tinha á parte da casa da residencia.

## Novas edições

As origens do socialismo contemporaneo, por Paul Janet, tradução de Amandio dos Santos Holtreman.—Hoje que, em todo o mundo civilisado, a luta social vae empolgando todos os espiritos pela intensidade com que se apresenta, é obra meritoria conhecer-se a fonte de que dimanou diretamente o socialismo moderno, bem afastado tanto das antigas lutas agrarias de Roma, como das concepções puramente fantasiosas de imaginiosos escritores como Santo Agostinho, Thomar Morus, Campanella e tantos outros. Paulo Janet, com criterio seguro e imparcialidade incontestavel, apresenta-nos o quadro das ideias socialistas na Revolução francesa, nesse grande movimento que, cheio de consequencias politicas, não germinou menos em seu seio os grandes problemas, que mais tarde se concretizariam no chamado socialismo com todas as suas escolas até ao anarquismo. A *Biblioteca de educação nacional*, fiel ao seu programa, enriquece-se, pois, com mais um livro excelente. Cada volume brochado 200 reis e cartonado em percalina, 300 reis.

O Capital, por Karl Marx, e tradução de Albano de Moraes.—O afamado judeu alemão Karl Marx, embora diretamente actuado pela escola socialista francesa, foi, sem nenhuma duvida, o fundador do socialismo scientifico, ao qual anda ligado no campo historico o sistema do materialismo, que pretendia explicar toda a evolução civilisadora da humanidade pelo problema economico.

*O Capital* de Marx é uma obra classica e ninguem que, pró ou contra, hoje, deseje integrar-se no movimento socialista a deve ignorar. Entre nós, infelizmente, Marx pouco mais é conhecido que de nome, sendo muitas vezes citado erradamente e atribuindo-se-lhe teorias que nunca professou. Devile foi, porventura, o mais inteligente assimilador do espirito marxista e isto justifica suficientemente o facto de apresentarmos a compilação por ele feita do doutrinamento marxista. *O Capital* recomenda-se, pois, a todos que em alguma conta tenham o estudo e deve figurar em todas as estantes. Cada volume brochado 200 reis; cartonado em percalina 300 reis. Séde da empreza: Tipografia de Francisco Gonçalves, 80, rua do Alecrim, 82, Lisboa.

## Indicações uteis

### Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$000 reis a mais ou fração, 50 reis

### Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

## Cartaz anunciador


### Quinta do Carmo

ARRENDA-SE uma espaçosa quinta, propria para o bom cultivo de todos os cereaes, com pastagens, abundancia de agua, numerosas arvores de fruta e parreiras.

Quem pretender, dirija-se ao sr. Abel Augusto de Pinho, á rua do Gravito, 36, nesta cidade.

### CASAS

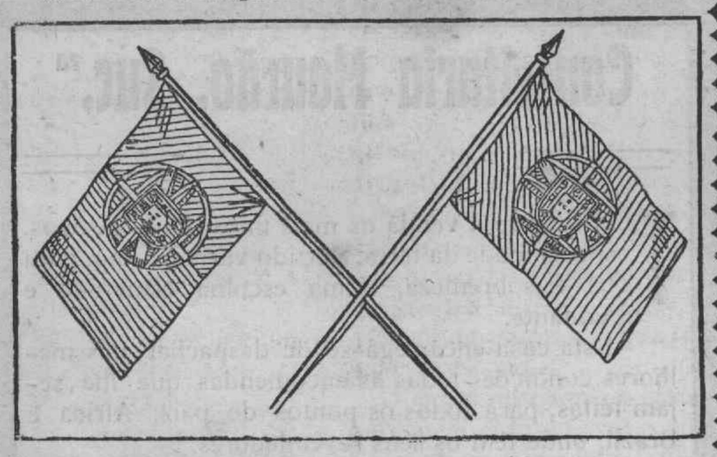
VENDEM-SE duas moradas de casas na Praça da Republica (antigo Largo Municipal) com frente para o Largo de S. Braz e Viela do Correio dum Saguão e parreira.

Tambem se vende a casa que faz frente para a Rua dos Tavares e onde está a Associação dos construtores Civis.

Esta confronta com as acima ditas para tratar com José Antonio da Silva—Rua de S Martinho.

### ARMAZENS DA COVILHÃ

**Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA**



**Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.**
**Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.**

Bandeiras em filele, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ††††† PREÇOS SEM COMPETENCIA

**Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar**


# Colégio Aveirense

(Fundado em 1873)

## Lista dos alunos aprovados no ano lectivo de 1911 a 1912

### Instrução primária

**1.º grau**

Adolfo Geraldes **(distinto)**
Domingos Marques da Silva
Fernando Pereira de Miranda
Fernando Tavares Rés
Henrique Pereira de Miranda
João Fernandes da Silva
José Alves Seabra **(distinto)**
Manuel Felismino de Pinho e Albuquerque **(distinto)**
Manuel Homem Carvalho Cristo **(distinto)**

**2.º grau**

António Alberto Dias Costa **(distinto)**
António da Silva Tavares
João de Pinho das Neves
José Maria Dias Pereira
Luis Moreira Regala
Manuel Francisco Dias
Raúl Martins da Costa **(distinto)**

### Instrução secundária

**Curso geral dos liceus**

**Exames da 1.ª secção**

(3.ª CLASSE)

Agostinho António de Sousa Ribeiro *
Custódio Augusto Correia Bastos
Francisco de Assis Ferreira da Maia
João Ferreira de Macedo
José da Conceição Rocha
José Mendes da Rocha Zagalo *
José de Oliveira Barreto

**Exames da 2.ª secção**

(5.ª CLASSE)

António Fragoso de Almeida
Artur Marques da Cunha *
Carlos Vilas Boas do Vale *
José de Almeida Azevedo *

**Passagem da 1.ª classe**

Américo Gomes de Andrade e Oliveira
Carlos Alberto Galvão Simões
José Brás Alves
José Rodrigues Seabra
Mário da Costa Quinta Ferreira
Mário Faria de Melo Ferreira Duarte

**Exames de admissão á 2.ª classe**

Carlos Pinho da Cruz

**Passagem da 2.ª classe**

Abílio Ruivo de Figueiredo
Alberto Augusto de Figueiredo Vidal
António Amaro Lemos
António de Carvalho Rodrigues Pereira
Armando Pinto Machado
Emílio de Almeida Azevedo
Fernando Manuel Homem Cristo
Jaime Ribeiro Sucena
João Pais de Almeida e Silva
José Pais de Almeida e Silva
José Vicente Ferreira
Manuel Amaro Lemos
Manuel Firmino Regala de Vilhena
Mário C. Teles de Araujo e Albuquerque

**Passagem da 4.ª classe**

Bernardo de Almeida Azevedo
Pompeu de Melo Cardoso

Os alunos de instrução secundária frequentaram no Liceu as aulas das diversas classes, excepto o que fez exame de admissão á 2.ª classe; este habilitou-se no Colégio.

Os alunos notados com asterisco repetem, em Outubro o exame duma disciplina.

Recebem-se alunos internos, semi-internos e externos para *instrução primária, curso dos liceus e curso comercial.*

Os alunos que seguirem o curso dos liceus teem de matricular-se no Liceu, aonde serão convenientemente acompanhados para a frequência das aulas; no Colégio explicam-se lhes as lições.

Habilitam-se no Colégio os alunos que pretenderem fazer exames singulares de quaesquer disciplinas. Haverá ambem no Colégio as diversas classes do curso dos liceus para aqueles alunos cujas famílias assim o desejarem.

Remete-se o regulamento do Colégio e dão-se todos os mais esclarecimentos a quem os pedir.

Abrem-se no dia 1 de Outubro as aulas de instrução primária, e no dia 14 as de instrução secundária.

Aveiro, 26 de Agosto de 1912.

O DIRECTOR

**Padre João Ferreira Leitão**


### FRIGORIFICOS "HASLAM,,

fornecedor do Almirantado Inglez, da Camara e Docas e Mercados de Londres, etc., da Escola Medica, Assistencia Nacional, Instituto Bateriologico, Cervejaria Jansen, Empreza Vidago, fabricas de gelo de Santarem, Faro, Angra, etc.—Custo exploração: **Reis o kilo de Gelo—10 Reis o metro cubico** de armazem frio por dia

**J. MATOS BRAAMCAMP**

Caldeiras e motores de todos os generos. Motores a vapor Oleo crú e pesado, Gasolina, Petroleo, Gaz pobre.

MOTORES HIDRAULICOS OU TURBINAS
Motores eletricos **CONSIGNAÇÃO ESPECIAL**

| | |
|---|---|
| ½ Cavalo | 56$000 reis |
| 1 Cavalo | 68$000 reis |
| 2 ½ Cavalos | 94$000 reis |

Posto em LISBOA

**J. MATOS BRAAMCAMP**
Consultorio de enganheria Frigorifico
Rua do Ouro, 232, 1.º—LISBOA

# A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

**Chapeus enfeitados para senhora** Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

**Correspondente** Deseja-se para uma empreza elegante, literaria e artistica, que brevemente aparecerá em Portugal.

Carta para a rua de Santa Marta, 136-2.º, esquerdo, Lisboa, com as iniciais M. M.

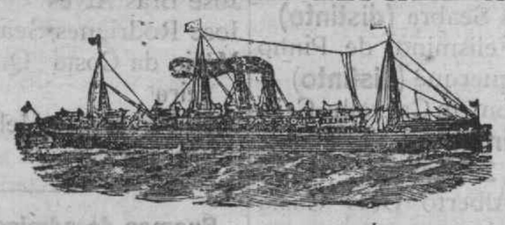
## Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa d Valade — **Oliveirinha.**

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

**AMAZON, em 9 de setembro**
de 10037 Toneladas

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

**DESEADO, em 18 de setembro**

**Novo e grande paquete de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires.**

**VAUBAN** (da Linha Lamport & Holt) em 7 de outubro para de 10420 Toneladas o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires. Este paquete é semelhante aos paquefes da Mala Real Ingleza, e tem excelentes acomodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

**ARLANZA, em 2 de setembro**

**Novo e grande paquete, de 15:044 toneladas, o maior e unico na carreira do Brazil movido a 3 helices. Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro Santos. Montevideu e Buenos-Aires.**

**Amazon, em 10 de setembro**

de 10037 Toneladas
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

**ARAGUAYA, em 16 de setembro**
de 10537 Toneladas
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

**Preços das passagens para BRAZIL e RIO DA PRATA de Leixões e de Lisboa 28:500**

**A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES**

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

**No Porto:** TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

**Em Lisboa:** James Rawes & C.º — Rua do Comercio, 31—1.º

## LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

**Luz e aquecimento**

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

**CARLOS GUERRA,**

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

## Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

**A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ**

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, litícas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

**FONTE D. FERNANDO**: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis. restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Escla ecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31—PORTO

**Depositarios** **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.
**EM BRAGA**—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

## Vinho nutritivo DE CARNE

**PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS**

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

## Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

## Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

**COKE** Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000

**CONTRA A DEBILIDADE**

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, é muito para pessoas de estomago delicado ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte e do mais reconhecido proveito em pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 medicos dos primeiros medicos gabam a sua efficacia.

Preparado do Réstello & C.ª
BOA BELEM

**HOSPEDES** Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação

## CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

*Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.*

**Recomendado por mais de 300 medicos**

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

## Constantino Moreira

**Fornecedor de carnes-verdes**

*Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia*

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Te em sempre o carimbo municipal. Preços:

| | |
|---|---|
| Carne do peito e aba. | 260 reis, |
| » propria para assar . . . . . | 300 » |
| » da perna, limpa, sem ôsso. . . . . | 400 » |
| Carneiro . . . . . | 220 » |

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

**Seriedade e economia**

## Frigorificos HASLAN

2:000 maquinas vendidas

10 anos de pratica — UNICO ENGENHEIRO DA ESPECIALIDADE

**Referencias—Garantias**
**Condições excecionais**

Motores a gazolina para iluminação eletrica
Motores e bombas, instalações de cervejaria
Chocolataria, leitarias, lavandeiras etc., etc,

**J. Matos Braamcamp**
CONSULTORIO DE ENGENHARIA FRIGORIFICA
ADO OURO, 282, 1.º—LISBOA

## GRANDE Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria de João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

**MODICIDADE DE PREÇOS**

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**